

Agronomia

Utilização de propiconazol como regulador de crescimento do feijoeiro nas cultivares BRSMG Uai e BRS Estilo

Josias Reis Flausino Gaudencio - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC-UFLA.

Viviane Pinheiro Pereira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/CNPq.

Tulio Vecchi Sousa de Oliveira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Thayná Pereira Azevedo Chiarini - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Vitor Soares Olivério de Moraes - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) apresenta grande variedade quanto às suas características morfológicas, sobretudo, quanto ao tipo (I, II, III e IV) e hábito de crescimento (determinado ou indeterminado). Cultivares de hábito indeterminado tendem a apresentar porte volumoso, arquitetura prostrada e forte tendência ao acamamento. Essas características influenciam fortemente a condução das lavouras, desde o planejamento até a colheita, tendo resultados visíveis na qualidade do produto e rentabilidade do empreendimento. Nesse contexto, buscam-se meios de conduzir de forma racional o desenvolvimento destas plantas, utilizando-se ferramentas que vão desde o melhoramento genético, densidade populacional e, ainda, a aplicação de substâncias que afetam a regulação hormonal da cultura, os reguladores de crescimento. Objetivou-se avaliar a potencialidade do uso de propiconazol como regulador de crescimento no feijão, aplicado em diferentes épocas em cultivares tipo II. O experimento foi conduzido durante duas épocas, na safra e safrinha 19/20, na fazenda Muquém, na cidade de Lavras-MG. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 tratamentos, para cada cultivar. Os tratamentos foram: T1 – controle (sem aplicação de propiconazol), T2 – aplicação em V4 (3 trifólios), T3 – aplicação em V4 (4 trifólios), T4 – aplicação em V4 (5 trifólios) e T5 – aplicação em V4 (6 trifólios). O produto utilizado foi o Tilt®, fungicida à base de propiconazol, ingrediente ativo do grupo dos triazóis. As cultivares implantadas foram BRSMG Uai e BRS Estilo. As características avaliadas foram altura de plantas, altura de inserção da primeira vagem, número de ramos vegetativos e reprodutivos, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de cem grãos e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Scott-Knott. A aplicação de propiconazol com 6 trifólios afetou negativamente o número de ramos reprodutivos na cultivar BRSMG Uai. Na primeira safra, a aplicação de propiconazol proporcionou incremento em altura de inserção de primeira vagem na cultivar BRS Estilo em todas as épocas de aplicação. Para as demais características, independente da safra, não houve influência da aplicação do propiconazol, apontando a ineficiência do ingrediente ativo como regulador de crescimento para as cultivares estudadas.

Palavras-Chave: *Phaseolus vulgaris* L., Feijão carioca, reguladores de crescimento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=_ouvl_eps4E